

-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão levada a efeito aos dezoito dias do mês de Junho de dois mil e dez

-----Aos dezoito dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----

----2-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Revisão aos Documentos Previsionais de 2010;-----

----3-Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

----4-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

----5-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;

----O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros, verificando-se a falta do membro Maria José Sobreira Mendonça a qual informou que não poderia estar presente e solicitava que lhe fosse justificada a falta.-----

----Foi dado conhecimento da correspondência remetida à Assembleia Municipal, onde consta o pedido de justificação de falta à sessão de 30/04/2010 do membro Olimpia do Carmo Ferreira Mendes, ficando à disposição dos membros, querendo, para eventual consulta.-----

----O membro Miguel Fradique, solicitou mais esclarecimentos sobre um ofício enviado a esta Assembleia pela Associação Cultural da Beira Interior, referente à intervenção de uma munícipe na sessão realizada em 19 de Fevereiro de 2010, a qual interpelou a sr^a Presidente da Câmara Municipal solicitando uma justificação sobre o porquê do seu filho não ter participado numa actividade extra

curricular, tendo inclusive acusado a sr^a presidente de interferência na escolha dos alunos a integrar a mesma, tendo o Presidente da Assembleia lido na integra esse ofício, onde é esclarecido pelo presidente da mesma, Luis Cipriano, que nem a sr^a Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, nem qualquer outra pessoa ou entidade, tiveram ou terão qualquer influência na realização destas actividades.-----

----Procedeu-se à leitura da acta da sessão ordinária de 30 de Abril de 2010, sendo aprovada por maioria, com duas abstenções.----

-----1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:-----

----O membro Ricardo Luís agradeceu o convite feito pelo executivo para a XIV Feira de Actividades Económicas de 2010, mas infelizmente não iria poder estar presente na mesma.-----

----O Presidente da Assembleia Municipal deixou uma chamada de atenção para a situação da possível cobrança de portagens nas scut's, em especial na A-23, lançando o desafio a todos os membros da Assembleia e Presidentes de Juntas, para que se for necessário, se mobilizem para que continuemos a ser discriminados pela positiva, ou seja, continuar a não pagar portagem na A-23, porque moramos no interior, numa zona desertificada e além disso, não temos alternativa de circulação, por isso, termos que estar atentos à evolução deste assunto.-----

----2-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Revisão aos Documentos Previsionais de 2010;-----

----O membro Paulo Roberto questionou se nesta Revisão já se encontravam reflectidas as medidas impostas pelo Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC) e em relação à execução orçamental deste ano, comentou o facto de se verificar que, estando-se já praticamente a meio do ano, as receitas correntes estarem um pouco

abaixo do previsto podendo vir a por em causa o cumprimento da execução orçamental ao nível das receitas.-----

----A sr^a Presidente da Câmara Municipal disse que, em relação à primeira questão, essas medidas ainda não se encontravam reflectidas nesta Revisão porque ainda não tinham sido recebidas indicações para esse efeito. No respeitante ao comentário efectuado por este membro disse que informação sobre as receitas correntes se reportava a tudo o que tinha sido recibo até à data da mesma.-----

----Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação a 2^a Revisão ao Orçamento de Despesa, com um aumento de 225.483,04€ (duzentos e vinte cinco mil quatrocentos e oitenta e três euros e quatro cêntimos) e uma diminuição de 4.356,00€ (quatro mil trezentos e cinquenta e seis euros), a 2^a Revisão ao Orçamento de Receita no valor de 221.127,04€ (duzentos e vinte e um mil cento e vinte sete euros e quatro cêntimos), a 2^a Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos no valor de 221.127,04€ (duzentos e vinte e um mil cento e vinte e sete euros e quatro cêntimos) e a 2^a Revisão ao Plano de Actividades Municipais no valor de 4.356,00€ (quatro mil trezentos e cinquenta e seis euros), tendo sido aprovada por maioria, com 13 (treze) votos a favor e 5 (cinco) abstenções dos membros da bancada Social Democrata.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----3-*Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;*-----

----Sobre este ponto foi entregue a cada membro da Assembleia uma informação escrita evidenciando no nº1, a situação financeira, reportada à data de 14 de Junho, nomeadamente, os valores da

receita cobrada de 2.818.612,04€ (dois milhões, oitocentos e dezoito mil, seiscentos e doze euros e quatro cêntimos), dos pagamentos efectuados de 2.253.073,69€ (dois milhões, duzentos e cinquenta e três mil, setenta e três euros e sessenta e nove cêntimos) e do saldo de 786.665,39€ (setecentos e oitenta e seis mil, seiscentos e sessenta e cinco euros e trinta e nove cêntimos) e no nº2, as principais actividades desenvolvidas pela autarquia nos sectores da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, do Desenvolvimento e Turismo, no Apoio ao Desenvolvimento e Protecção Civil, no da Habitação e Urbanismo, Obras e Projectos Municipais.-

----O membro Joaquim António Morgado, regozijou-se pelo facto de se terem cortado as árvores existentes no Largo dos Combatentes da Grande Guerra, nesta Vila, que afectavam os munícipes ali residentes. Continuou, referindo-se ao Fax enviado pelo administrador da empresa CENTROLIVA, no qual informava das intervenções efectuadas nesta unidade fabril com vista á redução dos impactos ambientais inerentes á sua normal laboração, questionando a sr^a Presidente sobre a opinião do executivo perante esta informação.-----

----A sr^a Presidente sobre este assunto disse que, as informações constantes no fax poder-se-iam verificar que não eram suficientemente esclarecedoras e que na última Assembleia teriam sido alvitradas algumas propostas, e que a partir de agora, com a aprovação da respectiva acta é que se estaria em condições para eventualmente avançar com as mesmas. No entanto e embora pudesse acarretar custos para a autarquia, esta tinha solicitado orçamento à Universidade da Beira Interior (UBI), para que técnicos desta universidade efectuassem análises ambientais, não só à empresa em causa mas sim a todas as empresas aqui sedeadas, mas isto só se for

essa a conclusão a que se chegar e se essa proposta for aprovada.-

----À questão colocada pelo Presidente desta Assembleia se, no caso da CENTROLIVA e como era referido neste fax que esta estaria a laborar dentro das normas e que faziam os testes impostos por Lei, não seria possível solicitar à mesma e mesmo às outras empresas, os respectivos relatórios comprovativos de que efectuavam esses testes e que os mesmos cumpriam as normas impostas pela Lei, a sr^a Presidente da Câmara Municipal disse que esses relatórios não eram de fácil compreensão e que deveriam ser analisados por técnicos devidamente credenciados.-----

----O membro Luís Costa, disse estar na posse de uma cópia do relatório efectuado pelos residentes na Quinta da Ordem, disponibilizada por estes e aqui lido na última Assembleia e que o mesmo tinha sido efectuado dois dias antes do fax enviado pela empresa CENTROLIVA e a informação presente nos dois não é coincidente, num refere que há poluição e noutro diz que não há, chamando a atenção para a análise destes dois documentos e cruzando o conteúdos dos mesmos.-----

----O membro Paulo Roberto questionou, uma vez que não era residente nesta vila, se de facto e após ter passado algum tempo da data do fax, se a situação continuava na mesma ou se realmente já era perceptível alguma mudança.-----

----O Presidente da Assembleia Municipal, lembrou que já por duas vezes tinha proposto a criação de uma comissão de acompanhamento, que na sua opinião era a maneira mais correcta de se tratar deste assunto e que não concordava em que fosse cruzada informação devido aos interesses que as duas partes defendem, bem como, não tinha sido por acaso que tinha questionado se a informação constante neste fax e que responsabiliza a empresa em causa, lhes poderia ser

solicitada e aí, após essa informação, ficaria o município em igualdade de circunstâncias para poder analisar convenientemente a situação e agir em conformidade.-----

----O membro Joaquim António Morgado, disse que segundo o que lhe era dado observar, tinha havido alterações mas para pior, por isso iria aguardar pela atitude que a autarquia iria tomar em relação a este assunto.-----

----O membro Roma disse que analisando a presente informação, verificou que a maior parte das obras descritas continuavam a ser efectuadas na sede do concelho, lembrando que uma das promessas eleitorais que a Sr^a Presidente tinha feito fora de que este mandato seria dedicado às freguesias, mostrando alguma preocupação porque já se estava quase a meio do ano e não via obras nas freguesias, solicitando um esclarecimento sobre este assunto.-----

----A sr^a Presidente em resposta ao membro Roma enumerou algumas das obras de maior vulto nas várias freguesias, nomeadamente, em Perais, o final das obras de abertura de uma rua, a conclusão do projecto para adaptação da antiga escola primária a residência rural e a elaboração do ante-projecto para construção de uma zona de lazer e um loteamento. Em Sarnadas de Ródão, informou que tinha sido feita uma proposta à Associação de Sarnadas de Ródão para que os lotes que se encontravam por vender pudessem reverter para a Câmara Municipal em troca do que tinha sido sugerido por esta Associação, estando-se a aguardar por essa proposta e que se estava a elaborar o projecto da Rua do Barreiro, tendo-se terminado as obras do Largo do Cemitério e que estava em execução o projecto de alargamento da estrada de acesso aos Amarelos. Em relação ao Fratel, tinha-se terminado a construção da estação de serviço para autocaravanas, foram alcatroadas ruas em Perdigão e Vermum,

estava--se a efectuar uma intervenção no Largo da Silveira e que estava em negociações para aquisição de terrenos para construção de um novo loteamento em Fratel. Em Vila Velha de Ródão, terminaram as obras do viaduto rodoviário sobre a linha férrea, que não sendo uma obra da autarquia foi uma reivindicação desta, que se tinham iniciado as obras de requalificação do Cabeço das Pesqueiras e as do Parque de Campismo Rural e Parque para Autocaravanas e que se estava em condições de avançar com o ante-projecto para a construção da passagem pedonal sobre a Ribeira do Enxarrique e requalificação daquela área. Disse também que, já tinha sido lançado o concurso das obras de Ligação IP2/Foz do Cobreão/Ladeira, que foi dividido em dois contemplando esta 1ª fase a ligação Foz do Cobreão/Ladeira. A 2ª fase desta obra contemplará uma alteração ao traçado IP2/Foz do Cobreão, nomeadamente na largura da via, devido ao tráfego previsto para acesso á futura Barragem do Alvito, sendo que todas as despesas com as alterações ao contrato-programa já aprovado, serão suportadas pela EDP. Continuou, dizendo que já se tinham iniciado as obras da estrada de acesso a Vilas Ruivas e ao Castelo de Ródão, frisando que esta era uma obra que estava a ser feita sem estar integrada em nenhuma candidatura e que estava em fase de conclusão a obra do Largo da Igreja em Serrasqueira. Referiu também que estava previsto para breve o inicio da construção de catorze moradias no Loteamento da Fonte da Escola em Vila Velha de Ródão.-----

----O membro Roma, no seguimento da intervenção da srª Presidente, disse que, que a diferença de custos dos projectos para a freguesia de Vila Velha de Ródão em relação às outras freguesias era enorme e que não estava disposto neste mandato a deixar que o investimento nas outras freguesias fosse sempre o mesmo.-----

----A Sr^a Presidente em resposta ao membro Roma, lembrou que a freguesia de Vila Velha de Ródão tinha cerca de 54% da população do concelho e que todas as obras que tinha referido relativas à freguesia de Vila Velha de Ródão eram obras candidatas e aprovadas que teriam que ser aqui realizadas.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Perais, referiu o problema ambiental proveniente de uma pecuária sita junto a Vale de Pousadas, nomeadamente no que se referia a maus cheiros e infestação de bichos, tendo inclusivo já tido feito diligências junto do Ministério do Ambiente para que efectuassem uma fiscalização à mesma e que até à data ainda não tinha obtido qualquer resposta, ao que a sr^a Presidente informou que também a Autarquia tinha solicitado junto deste Ministério, uma vistoria a esta exploração agrícola para verificar se cumpria todos os critérios legais para funcionamento da mesma.-----

----4-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

----O membro Ricardo Luís, referiu a preocupação de alguns munícipes com a perda de alguma privacidade na utilização do novo viaduto sobre a linha férrea, nesta vila, nomeadamente um munícipe, que não residindo habitualmente nesta Vila, tinha uma casa junto ao mesmo, questionando a possibilidade da existência de alternativa para tapar essa maior exposição pública, dando como exemplo a colocação de painéis de insonorização, que aliviariam não só o impacto sonoro mas também resguardaria mais a privacidade das pessoas.-----

----A sr^a Presidente referiu que era a primeira vez que tinha ouvido falar neste problema e que esta não tinha sido uma obra da responsabilidade da Câmara Municipal, apesar de todas as diligências e empenho por parte desta para a realização da mesma,

pelo que o munícipe em causa deveria dirigir-se directamente à REFER, ou entregar por escrito essa mesma reclamação na Câmara Municipal para esta poder ser enviada para o local próprio.-----

----O membro Ricardo Luís, disse estar plenamente de acordo com a obra em causa e que iria junto deste munícipe transmitir-lhe a resposta dada.-----

----O membro António Morgado realçou a construção deste viaduto e das mais valias para esta Vila, achando despropositada a preocupação manifestada pelo munícipe em causa, visto só cá estar aos fins-de-semana, altura em que volume de tráfego e pessoas é muito reduzido.-----

----À questão colocada pelo membro Luís Costa, se os documentos solicitados pelos membros desta Assembleia careciam de aprovação e teriam que demorar cerca de dois meses para serem cedidos, o Presidente da Assembleia Municipal respondeu que na sua opinião pessoal, achava que não, mas por uma questão de coerência e devido a uma situação passada com um vereador da Câmara Municipal e já descrita aqui na anterior sessão, todos os documentos constantes da acta, só seriam cedidos após a aprovação da mesma.-----

----O membro Luís Costa reformulou a questão, dizendo que na anterior sessão desta Assembleia tinha solicitado documentos à sr^a Presidente da Câmara Municipal e se esses mesmo documentos também careciam de dois meses para serem entregues, ao que a sr^a Presidente da Câmara Municipal, no seguimento da resposta do Presidente desta Assembleia, disse que todos os documentos seriam disponibilizados após a leitura e aprovação da respectiva Acta.----

----À questão colocada pelo membro Ricardo Luís, sobre se já tinha uma resposta sobre a possibilidade de poder ser dispensada a leitura na integra da acta e esta poder ser enviada para análise e

posterior aprovação, o Presidente da Assembleia Municipal respondeu que na sua opinião, e uma vez que existiam várias opiniões sobre o assunto, esta alteração deveria ser colocada a votação, sendo para tal necessário a apresentação dessa proposta para ser incluída na ordem de trabalhos e assim poder ser analisada e discutida.-----

----A sr^a Presidente informou que havia a intenção desta Câmara Municipal integrar o sistema multimunicipal de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos, aderindo à VALNOR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos do Norte Alentejano, S.A., para utilização deste sistema, explicando em seguida, mais detalhadamente as razões desta intenção de adesão.---

----Ao pedido de informação solicitado pelo membro Ricardo Luís, sobre o Projecto POLISTEJO, a sr^a Presidente disse que este projecto abrangia todos os municípios banhados pelo Rio Tejo, e tinha a ver com obras que tivessem concretamente algo a ver com o Tejo, como tal já foram apresentados alguns trabalhos nesse sentido mas ainda não existiam projectos concretos.-----

----5-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;--

----O sr. António Pires Vilela, residente em Fratel, começou por reivindicar mais investimentos para a freguesia de Fratel, dizendo que gostaria de saber quais os montantes previstos em investimento para esta freguesia, neste ano ou neste mandato. Seguidamente, falou na falta de sinalética informativa dos vários interesses turísticos do nosso concelho, na A23, bem como a falta de sinalética informativa da localidade de Fratel nas estradas do nosso concelho.-----

----A sr^a Presidente da Câmara, disse que a sinalética indicativa da zona industrial de Fratel estava já a ser tratada. Quanto à sinalética turística na A23, disse que após algumas diligências

